

SEXTA-FEIRA, 18 de Fevereiro de 1916

PREÇOS DOS ANÚNCIOS

No 1.ª pagina, linha	10 cents.
" 2.ª e 3.ª paginas, linha	5 "
" 4.ª pagina, linha	6 "

ANÚNCIOS

ASSINATURA

Portugal e colonias, anno	1 escudo
Extranjeiro, anno	1450 cents.

Pagamento adiantado.

Agentes do "MIAU!"

LISBOA: «A Propagadora»—R. S. Boaventura, 27.
 RIO DE JANEIRO: José Augusto Monteiro Barros—R. Gomes Freire, 148.
 S. THOMÉ E PRINCEPE: João Alves de Sá.
 PARIS: P. Pautoniez—P. Rue du Marché, 33—Malakoff-Seine.



COMPANHIA AGRICOLA E COMERCIAL DOS VINHOS DO PORTO



À VENDA EM TODO O MUNDO



PORTUGAL PREVIDENTE
COMPANHIA DE SEGUROS
 (Sociedade anonima de responsabilidade limitada)
CAPITAL UM MILHÃO DE ESCUDOS
 FUNDADA em 1807 — REORGANISADA em 1915
 DIRECÇÃO PORTO:—Rua Passos Manoel, 21-1.
 LISBOA:—Rua do Alecrim, 10
 EFECTUA

SEGUROS contra incendios.	SEGUROS contra roubo de habitações e estabelecimentos.
SEGUROS agricolas.	SEGUROS de cristas.
SEGUROS de grevas e tumultos.	SEGUROS de vida, pensões, dotes e reformas.
SEGUROS de transportes maritimos e postaes.	SEGUROS contra accidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras do Paiz (11)

Banqueiros no Porto e Lisboa: **BORGES & IRMÃO**
 Telefone n.º 954 Teleg. VIDENTE—Porto

Cuidado com a vista USE SÓ VIDROS BONNS EM MONTAGEM BEM ADAPTADA
 ESTABELECIMENTO DE OPTICA — DE — (61)
Emilio d'Azevedo Campos, Filhos
 Rua 21 de Janeiro, 137 — Porto

ALFATERIA
 FAZENDAS DE NOVIDADE NACIONALES E ESTRANGEIRAS
MARQUES PAIVA & FERREIRA, L.ª
 Rua Passos Manoel, 59-1.ª — PORTO (38)

BAZAR ESMERIZ - Clerigos



São do bazar ESMERIZ ninguem os tem mais bonitos.

PLANTAL AS NOSSAS ARVORES
MOREIRA DA SILVA, F.ª
 HORTICULTORES
 S. R. DO TRIUNFO PORTO
 CATALOGOS GRATIS (44)

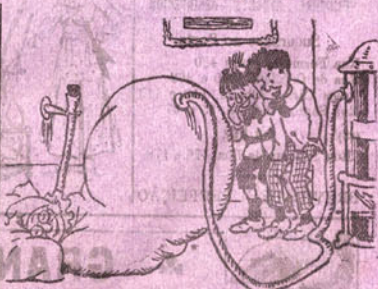
PITTSBURG STANDARD N.º 12
 A melhor maquina do escrever
 R. 35 da Bandeira, 136-1.ª — PORTO
 Venda de grammatheas.
 Reparacoes em todos os sistemas. Troca de magalhães.
 Telefone, 1655

Confeitaria do Bolhão
 Oliveira, Cortez & Mathias, L.ª
 Rua Formosa, 305

RESTAURANTE AREINHO
 (ANTIGA CASA BEZINDE)
 309, Rua do Bom Jardim, 310 — Porto
Juvenino Manoel Barbosa
 Primos: culinaria para festa e prazeres reducidos.
 Serviço especial de jantar. Especialidade de Lombo. Vinho branco classico, especialidade de coze. Champagne, Trisnetto e Saccaradino. Tabela com Nacional e Estrangeiras. (36)

CASA com FABRICO DIARIO de TODOS os ARTIGOS
PERSONAL HABILITADO
 SALA de LUNCHES
 SERVIÇO de CEA
 Especialidade da casa:
 Sebarins au Rhum. (10)

BANHO DE AR QUENTE - Conto mudo, para o pequeno e o graúdo



Da epigrafe e seu conteúdo
 Vê-se que a peça da escala
 Constitue um conto mudo;
 — E mudo, porque não fala.

E' o caso seguro e certo
 De haver um certo doente
 Tratado ali, muito perto,
 Com uma dita d'ar quente.

Mete a scena dois potizes,
 E se o banho é d'ar ali,
 Fensam logo (a quem o dizão!)
 Fim e fazer dar de si.

TELHA DA PAMPILHOSA

Pedidos a **MOURÃO, TEIXEIRA LOPES & C.^a** - Rua do Almada n.º 84 - PORTO.

Herniados!

Tendes aqui a vossa salvação e o vosso bem-estar



O autor desta invenção, conselho de que integrou na Fundação Relva, tem aperfeiçoado até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao paciente que a use por espaço de 60 dias, embolsado da sua importância, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer fuzda que use ou tenha usado.

Não se pode admitir por princípio algum, que os pacientes sofram penosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fuzdas inutilmente.

UNICO DEPOSITARIO

Albino Pinheiro Xavier

Rua dos Caldeiros, 101 e 105

PORTO

Em LISBOA, todos os meses do dia 16 a 20 no Hotel Continental, Praça D. Pedro, 93 (Rodo) onde pode ser procurado.

Motociclistas!

Automobilistas!

Experimentem

"WOOD MILNE"

o melhor

PNEUMATICO!

A Registadora "Nacional"

E' a melhor maquina do mundo

Agencia no norte de Portugal (54)

Rua 31 de Janeiro, 57 - Porto

Telefone, 1069

Telegramas - REGISTADORAS

ARMAS

Revolvers e artigos de caça. Talheres de Cristofle, Alfenide e outras qualidades. Louças de cozinha, grande sortido. Artigos para pesca. Balanças diversas. Casacos impermeáveis e calças de borracha. Preços sem competencia. (46)

CASA PEREIRA Rua 54 de Bandeira, 90 (Junto ao teatro) - Porto.

De Grande Moda em Paris

são as 2.000 malas para senhora que chegaram ao

GRANDE BAZAR IDEAL

na RUA SÁ DA BANDEIRA, 141

(em frente a Puzos Manoel)

Que vende a preços de combate. (6)

Brinquedos de completa novidade!

Artigos para brindes

Variadissimo sortido de bonecas, para todos os preços.

Escovas. Perfumarias. Artigos de viagem, etc.

— O Grande Bazar Ideal —

Rua Sá da Bandeira, 141 - PORTO

Vende tudo a preços de combate!

FUNDAÇÃO DO BOLHÃO, Limitada

FUNDADA EM 1847

352, Rua Fernandes Thomaz - PORTO - Portugal

Coberturas Metalicas, «Devantures, Coretos, Grades e Portões de Luxo.

Especialidade em Prensas de grande potencial para vinho e azeite.

TELE gramas: MONTERIM
fone - 810

AGUA DA CURIA

CURAS MARAVILHOSAS (22)

Unico representante e depositario no Porto, Alfredo Ribeiro

RUA DO ALMADA, 36 E 38

SAPATARIA FERRAZ

(FUNDADA EM 1823)

Calçado de luxo para senhoras, homens e creanças

105, PRAÇA DA BATALHA, 107 - PORTO (16)

Uma senhora elegante só usa chapéus da Casa Famoso

Rua do Ouro 131 - Lisboa

Telephone - 982 - Telegramas - Famosos

A Economica

End. 1st. EXTRA
Telefone 183

GRANDE MARGENARIA A VAPOR

Moveis em todos os generos.

Especialidade (39) em mobiliario tipo austriaco.

Exportação

para a Africa, Brazil, Argentina, etc.

Rua do Freixo, 1245 - PORTO -



Casa Carioca

GRANDE ARMAZEM DE SECOS E MOLHADOS

(Antiga mercearia fundada em 1810)

Generos de todos os estados do Brazil

Mendes Guimarães & Filhos

Rua do Bom Jardim, 476

PORTO

TELE FONE 1828 GRAMAS - PRAÇA - PRETINHA

Smooth-on

(CIMENTO DE FERRO)

Repare permanentemente os forros dos cilindros de motores a gaz rachados e as formaldas rachadas, por que suporta a acção do fogo; bem como as caldeiras de agua e vapor. Solicitem esclarecimentos a

A. Teixeira da Mota Junior

Rua do Freixo, 1798 - PORTO

Telefones 1033

TINTURARIA A VAPOR

La Parisienne

LAVADOS A SECO

O melhor estabelecimento no seu genero

Rua Formosa, 362 - R. C. Cabral, 199

A todas as pessoas interessa

(18) conhecer e visitar este caso

A's boas donas de casa

Recomendamos o chá, café e generos colonias da

Casa Africana

J. M. Marques

272, Rua das Flores, 274 - PORTO

Ros srs. proprietarios e mestres d'obras

O CIMENTOL, é que se mistura no cimento para isentar humidades, salitre e o tortilho. O resultado é garantido.

Agente no Porto (97)

Rodrigo Fernando dos Santos

Rua do Freixo, 1763

HOTEL e RESTAURANTE EUROPA

LEITZONES

Servico à lista e mesa redonda

Proprietario,

(29) Antonio Pereira dos Santos.

"VISTA ALEGRE"

Armazens de louças, cristais e artigos de menage

SERVICIOS DE APRIMORADO GOSTO

J. M. Vilar

371, Rua Sá da Bandeira, 373 - PORTO

(Em frente a porta central do mercado do Bolhão)

CASA ALVES

de

Antonio Joaquim Alves

18, R. Sá da Bandeira, 160 (52)

PORTO

Papeis pintados e oleados

Adelino Campos

EXPORTAÇÃO

Rua do Godinho, 142

Matosinhos - Leixões

Pescada, Sardinha, Polvo e Atum

Com armazens para preparação de sardinha fresca prensada e salgada (47)

O melhor café é o d'A BRAZILEIRA

GRANDE HOTEL DO PORTO

Um dos mais importantes do Paiz e o primeiro da cidade - RUA de SANTA CATARINA

Instalações modernas - Agua, quente e fria, em todas as dependencias - Aquecimento central - Luz electrica, ascensor, correio, etc.

Não ha perigo pessoal em caso de incendio. -





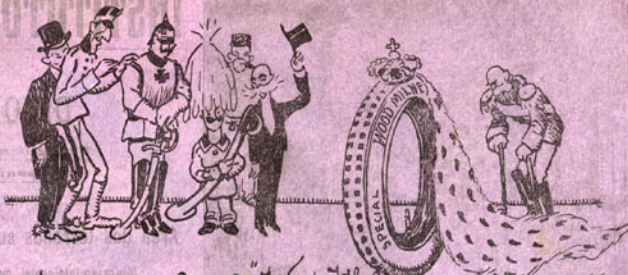
Poucas
Ofertas.
Pouca Procura.
Pouca Publicidade.
Poucos Negocios.

Se confia nos seus
artigos, confie na nossa
propaganda.

Consulte-nos.

RAUL DE CALDEVILLA & C.
RUA 11 DE JANEIRO, 111
Tel. 100
PORTO

ESCRITÓRIO TÉCNICO
DE PUBLICIDADE



Saudemos cordalmente Wood Holne e rev. dos proprietarios
REPRESENTANTES GERAES EM PORTUGAL E COLONIAS
RODRIGUES & PEREIRA
RUA DO ALMADA, 25-1.º - PORTO

HERMINIOS

GRANDES ARMAZENS

— **PORTO** —

O estabelecimento mais bem montado do Paiz e o mais importante do Norte de Portugal

**Vende tudo, melhor,
mais moderno,
e mais barato.**

CARNAVAL DE 1916

Lindissimo sortimento
e profusa variedade em artigos carnavalescos.

Fatos - Mascaras - Serpentinhas - Confetti e Lança perfumes

Ninguem deixe de visitar os HERMINIOS

ANTES DE FAZER AS SUAS COMPRAS.

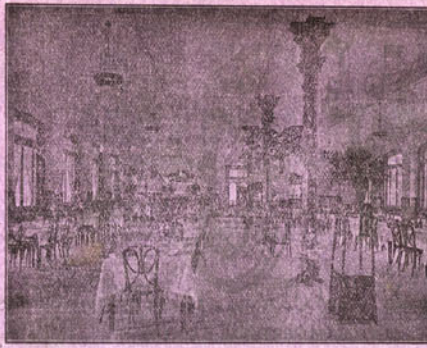
HERMINIOS



HERMINIOS

HERMINIOS





INSTITUTO MODERNO=PORTO

FUNDADOR-DIRECTOR

Dr. Oliveira Lima, Professor da Faculdade de Medicina

Colegio modelar instalado em magestosos edificios expressamente construidos, na Quinta da Bela Vista.

(S. Roque da Lamaira)

Area dos terrenos superior a 70:000 m.² — Professores internos estrangeiros

Educação intelectual, moral e fisica a cargo de um corpo docente e disciplinar de toda a competencia. Alimentação excelente — Ótima hygiene.

(66)

PEDIR O PROGRAMA ILUSTRADO

BORGES & IRMÃO

Exportadores de vinhos do Porto e de meza e azeite (74)

ARMAZENS EM VILA NOVA DE GAIA

Rua de General Torres, 349

Escritorio: — R. do Bom Jardim, 51 a 57 — PORTO

Experimentem a Agua d'Entre-os-Rios -- (Estancia da Torre)

USEM a

"Olsina"

É a melhor

TINTA

INGLEZA

A AGUA.



que é a mais sulfureosa de Portugal, segundo a analyse do Sr. Dr. Ferreira da Silva, para a cura de bronchites, variiegas, asma, pleuritis cronicas e nos doencas d'estomago d'origem herpetica. Unico depositario, M. J. Monteiro Calmaes & Filho, 113, Rua Candido dos Reis, 113 — Pedidos pelo telefone n.º 122 (70)



Se analizarmos

nos seus

mais pequenos

detalhes

a organização

DA

ESCOLA PAUL DÓRIA

reconheço-la bem como o primeiro estabelecimento na peninsula de ensino comercial verdadeiramente pratico, premiada com medalhas de OURO e PRATA na Exposição Nacional do Rio de Janeiro em 1905

LÍNGUAS - CIÊNCIAS - COMÉRCIO

DACTILOGRAFIA - CAUGRAFIA - ESTENOGRAFIA

Esta Escola, capitalizada com de cem mil réis, e a unica no seu genero em portugal. A sua installação comprehende: 40 salas com comodidade, 100 sanitarios, officio para deslhoes, Comprehensivos de deslhoes, Museu, Exercicios e Telegrafos, Sella typographica, Gabinete de Publico, Laboratorio de Quimica, etc. Mostra immensa e industrial, Gabinete de leitura, com 10000 volumes, Laboratorio typographico, Telegrapho e Enxofreadora, 30 machinas de escrever, 300 ditto, 100 ditto de escrever, etc.

METODO DA ESCRITURA EM DOLHINS MODELS E GEBETES SISTEMA AMERICANO

CURSOS POR CORRESPONDENCIA - CURSOS NOCTURNOS E DIURNOS

Admitta-se a qualquer hora, e a qualquer idade - Curso de a noite para a Progresso e a Industria

ESCOLA PAUL DÓRIA

ORIGEM: Paul Dória e J. Campos Vaz - ADMINISTRADOR: Silva Dória, 181, Rua Goncalo Craveiro, 181 PORTO



Empreza Agricola Commercial, L.^{da}

Telefones 1281 (General) Admon. Telog. Tril. 23 (General) 99, Rua José Falcão, 105

PORTO (68)

Depositaría de farinhas e sementes das principais fabricas do Porto e Lisboa

Procurem nos boos

Hotels, Restaurantes e Confeitarias os

VINHOS DO PORTO

— DE — (69)

Ferreira, Barbosa & C.^a L.^{da}

Rua 21 de Janeiro, 57-1.º — PORTO PORTUGAL

Telefones 714 1000 — Telegramas Registradoras

Fitas e accessorios para maquinas de escrever as melhores (47)

Rua 24 da Bandeira, 136-1.º

CASA DOS FILTROS ENXOVATES PARA NOIVAS

Especialidade em filtros para agua

97 — Rua da Assunção — 97 PORTO

Ninguem compre sem ver os modelos, preço e qualidade da Camisaria CONFIANCA (72)

Figueiredo & Campos MOVEIS E ESTOFOS

Praca Goncalo Gomes Fernandes, 66 Galeria de Paris, 109

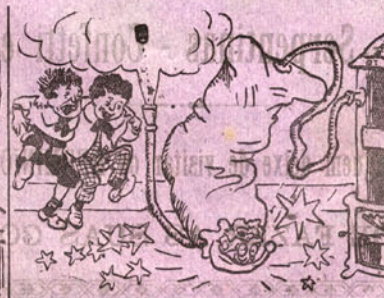
Telefone 18422

Porto. Endereço telegraphico: ONÇA (69)

Visitem os Grandes ARMAZENS HERMINIOS



E atentos a circunstantia, Tão bem se portam por fim, Que o doente, co'a manigança, E tal qual um Zé... pelin.



Mas durou pouco! O baiao Depois de ter fluctuado, Robeta, malha no chão, E era uma vez um costado!



De onde se apura o palpita Que em apar'endo maneira, Nenhum cidadão se evita De ir de vendas a torneiral

miau!

Porto, 18 de Fevereiro de 1916

Redacção e Administração:
Rua Sá da Bandeira, 130-2.º — Telefone 1055.

PROPRIEDADE DA EMPRESA
MIAU!

EDITOR: Mario d'Oliveira
Composição e Impressão: LITOGRAFIA NACIONAL
Rua de Melmerendas, 20—Porto.

Deve e haver!...



— Como será que os pobres é que pagam tudo, se elles não tem nada?
 — É que os pobres pagam com o melhor dos dinheiros, com a pelle!

Desenho de Leal da Camara

LIVRE PAROLA
OS DIVORCIOS

Lê a gente as gazetas, as menos que pôde, porque nem todas são modelos de sedução, e depois de convenientemente envenenada de política, recorre ao noticiário. O que vê, como numa especie de *leit motif* da nossa vida social? Uma lista quasi permanente de divorcios, que já por pouco formam uma secção á parte, como as cotações da Bolsa, os casos de policia ou a crise das subsistencias. O divorcio é uma das feições mais caracteristicas da fisionomia nacional. Os portugueses do nosso tempo amam-se geralmente como cães, e é difficil numa contenda vê-los ceder um milimetro das respectivas opiniões, e terminar sem odios uma discussão, por mais innocente que seja. Assim, todos nós andamos divorciados uns dos outros, e tudo quando não exprima rancôr, inveja, ingratião, má fé, não tem guarida nas boas almas lusas. Se isto é assim na vida social, porque não hade reflectir-se na vida domestica?

E' já muito *vieux genre* um casamento por amor. A facilidade que o divorcio trouxe aos rompimentos matrimoniaes não obriga a reflectir como de antes, e os matrimonios contráem-se quasi sempre com um caracter provisório e de experiencia, de modo que se calha, calha, se não calha — arru-ma-se.

Em geral o homem rebola para a mulher um bugalho visual de subdelegado de saúde, examina-a com a policial minucia de um fiscal de sêllo, e vê se lhe convém. No caso affirmativo, dá-lhe as voltas correspondentes e casa. Mas passam-se mezes e averigua que a mulher a quem pensou ligar os seus destinos não é a Republica que sonhara. Pois bem! Pronto! Requer o divorcio e — venha outra!

Isto já não é mau, mas ainda não é bem pratico. Em tudo quanto nos é imprescindivel á vida, nós não nos dispensamos de escolher, e não é facil aceitar sem exame aquillo que nos offereçam. Quando procuramos o queijo da nossa sobrezebra não deixamos de o cheirar, de o provar mesmo, como quando escolhemos as nossas botas, não o fazemos sem verificar se nos apertam e nos ficam bem nos pés. Pe-

las mesmas razões, e apesar de dever cheirar melhor do que as botas e o queijo, — porque não havemos, antes de casar, de provar a mulher e de vêr se nos aperta, para não termos de a regeitar com as gaspias já emmuradas? Com esta pratica seria talvez possível evitar os divorcios.

Nos bons tempos do feudalismo, o famoso direito do senhor conferia-lhe a facultade de fazer elle, a escolha, ou pelo menos o *contrôle*. Era elle que depois de minucioso e consciencioso exame informava o seu vassallo da qualidade do producto e lhe dizia se lhe convinha ou não convinha. Uma vez ou outra acontecia que esta pratica levava o senhor a exceder-se, comendo mais do que provando. Mas tambem num caso de avaria ou de risco era elle o primeiro a *souffrir*-lhe as conse-quencias e a comprometter a preciosa saúde. De todas as maneiras o vassallo ganhava, porque era o senhor que lhe desbravava o caminho e assumia as responsabilidades da escolha.

Hoje, com os tempos de liberdade em que vivemos, e não só sem feuda-lismos mas até ás portas do communismo, seria absurdo pensar em restau-rar o velho uso. Mas conforme se fazem analyses aos generos alimenticios, aos productos quimicos, ás constituições das terras, ao sangue e ás urinas, não seria impraticavel examinar as noivas antes do consorcio, e examinal-as com tal exactidão e escrupulo que se não tornasse possível o divorcio, e com elle a derrocada dos lares e consequente dissolução das familias. Sem duvida, este processo não devia ser privativo das noivas, mas tambem dos noivos, e o sexo gentil só teria a lucrar. Nunca mais haveria decepções, nunca mais se veriam as nozes sem gasto por falta de dentes, e nunca mais tambem aquelles que se não considerassem á altura das responsabilidades do cargo se atreveriam a casar, visto como a felicidade no casamento depende de recursos de resistencia absolutamente indispensaveis, e quem não tem confiança nas pernas não se propõe a um caminho tão longo como é o do matrimonio.

G. do O.

Monologo taxado

Não nos bastava que o milho Já faltasse ao Zé Povinho, Vem mais, agora, o sarilho De vemos trepar o vinho A tostão cada quartilho!



Não nos faltava mais nada! Mas quero vêr se lestrinho, Caso a lei seja aprovada, Porque somma de painço Vai ficar uma taxada.



Sendo um quartilho um tostão, Dois, quanto é que vão custar? Um e mais um, quantos são? Não tem que vêr, é um par; Olha um par! que dinheirão!



Tres quartilhos... que bolada! Vão custar um preço louco! Na tasca mais rebentada! Mas tres quartilhos é pouco... Não é pião, nem é nada!



Menino, é bom que desistas! Se não tens um cofre régio, Nas cardinas não insistas, Que isso vai ser privilegio Dos grandes capitalistas!



Digo-t' isto, sim, meu filho! Quando o povo, como um galgo, Anda magro e maitrapilho, O vinho vai ser fidalgo! — Um tostão cada quartilho!

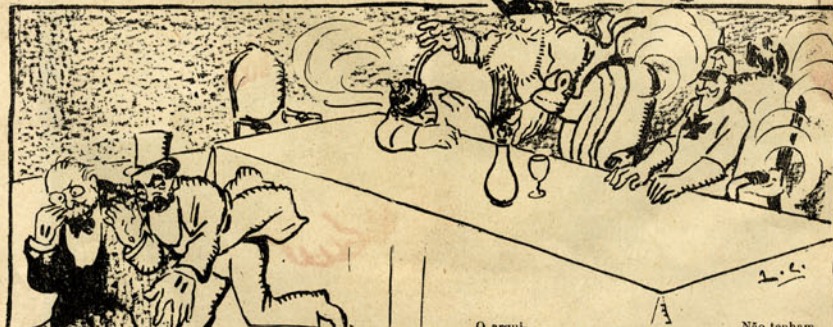


Sempre o tostão! que maçada! Já estou farto de dizer Que um quartilho não é nada! O que é preciso saber E' quanto custa a canada!



Os empregados de finanças do concei-ho de Monção representaram ao minist-ro do fomento pedindo a redução de 50 % nas passagens das linhas férreas do Estado.

Chama-se a isto aproveitar a Monção!



A guerra está tomando um aspecto novo e uma actividade nova. O sr. Briand e o sr. Bourgeois foram á Italia e shi tiveram uma conferencia rijissima com o sr. Salandra. O principe her-deiro da Servia está a estas horas em Paris para outra conferencia.

O arqui-duque Carlos Estevo foi a Berlim para outra ainda, com o almirante Von Tir-pitz e o principe Henrique de Prussia. De modo que já se não batem á metra-lhas; é á conferencia, e se os allemães se lembram de pôr em campo um novo typo de conferencias 42, a coisa dá definitivamente o que tiver a dar.

Não tenham duvidas! Vae ser palavrado de pôr tudo em cise! E se elles se lembram de em-pregar conferencias com gazes astixian-tes? Deus nos acuda! Antes a lixeira de Camões!

Chroniche della strangia

Ancona, alle tre pancate.

Miei carini:

Sono escamotó como una barata, por-chê fa molto freddo!

Filosofando un poco, sono levato à crêdere che il mondo ciascuna volta camina più torto!

La guerra, che ha fatto sudare le estu-pigme à tutta l'umanità, che tanti capi ha fatto andare all'araghe que ha lançado il fauco à tante belle città, que ha fatto il nostro grande Porro andare in bolande cercando il nemico, como o celebre gene-ral Hum; que tanta maladetta guerra, con tutto il suo cañon, as sue bombas, la sua tremenda mitraglia non ha potuto ancora mandar questo orribile freddo per gli quinti dell'inferno!

Ma io adesso credo bene che solame-nte nel Inferno oggi di si può vivere confortabilmente, perché in quella città dolente del nostro cugino Dante non ha freddo, ed il diavolo, que in quest' ora vive di casa e picarigo con il trombudo Kaiser, deve lasciare in pace le povere anime maladette, que farano da se per puciar a brazza per a sua sardigna!

In Roma si dice à bocca picola que i dannati del Inferno conseguono già del Dio possente la permissão de modar la orribile e celebre taboleta « Lasciate ogni speranza voi ch'entrare » per questa al-tra: « Qui ho tripe agli giovedì ed agli sabbati ».



Si questo è vero, ciò dimona-stra che il progresso già è arrivato à tutti gli altri mondi!

A respeito di sopapi fra noi e gli austriachi, non vi so dire niente. I nostri giornali cantano due e tre vittorie per giorno; i giornali austriachi cantano dieci vittorie per ora; i tedeschi, vilgò alemanni, cantano cento per minuto; ma i doverni solidati di tutti i paesi, non cantano: danzano pieni di fame, di freddo e di miserie disperata! Quanta gente non vive così contenta cantando devotamente il Te Deum laudamus per la buona fortuna que hanno guadagnato alla custe di tanta miseria e tante la-crime!



O la grrrande Civilizzazione!...

Napoleone Malaparte.

Pelo departamento marítimo foram intimados os proprietarios das pequenas embarcações amarradas junto do vapor allemão *Vesta*, ancorado no nosso rio, a procurar outro fundeadouro, de modo que os marinheiros do *Vesta* fiquem inteiramente livres.

Parce que o vapor se propõe fazer alguns exercicios de gymnastica, para desenvolver a musculatura.

Uma comissão de conductores de obras publicas, em tirocinio, procurou o ministro respectivo para lhe solicitar o despacho a uma petição relativa a um abono de subsidios.

Ora aqui está uma obra publica bem conduzida! E ainda isto é apenas no tirocinio! Que fará no pleno exercicio!...

O Tavares Valente pediu no ministério da justiça que se andasse para deante com o processo do padre Coutinho, de Piões de Cambra. No ministério prometeram-lhe que o processo teria despacho na proxima semana.



Tavares! Responde baixinho, E aqui p'ra nós, que é uma pressa! Quem é o padre Coutinho Que tanto assim te interessa?

Quem é, que tanto te afimbra P'ra ir's logo à capital? Será de Piões de Cambra, De Cambra... municipai?

Seja ou não, guarda de baixo, Tavares! e o padre abjurga! Quando um padre lem despacho, E' dos d'alto lá co'a purga!



O outro dia no Parlamento ouvi-ram-se estes dois bocadinhos de eloquencia, depois de muito barulho!

Uma voz—isto não é quartel!
O sr. Moura Pinto—Nós não somos recruta!
Claro que não! São tudo cabos—e de esquadra.

O Amilear insiste, e muito bem, na ideia de que o problema da carestia da vida se resolve facilmente pelas hervas.



Não ha duvida. Amilear! Não ha gado vegetariano que não coma de graça! Continue a dar-lhe na propaganda! E não várr longe o dia em que em vez de se recorrer às casas de pasto, haja quem traga os pastos a casa!



O Dia apoia de todo o seu coração os socialistas do Porto que reagem contra o agravamento do imposto do vinho. O correspondente de aqui para a gazeta, esse até delira com os dize-lu direi-ou do Senado, e atira-se ao presidente da commissão executiva.



Admiraveis, não é verdade? Ora vej-am onde foi cair a defeza das regalias populares—e a dos socialistas! Valla a pena vêr a moutaria restaurada só para os surprender à bejoca! Os republicanos andaram assim, e o resultado vê-se: uma communa preparadinha para Lisboa, com saque, incendio, morticínio... Um amor de movimento!
Valganos San Teruliano piadoso!

Dizem de Paris que a Bulgaria está anciosa porque a Romania se decida. O' menina! Estás com uma pressa! Crêdo! Tira, p'ra lá isso!

miau! BULLARÍA

Sen Catanho! seu matula
Sen caraça de Judus!
Voad' dir que dá na Bulla,
Voad' na Bulla não des!
S. Gasoso, op. 24.

Puxada a burro ou a mula,
A insigne talassaria
Stá de tal maneira fela
Que ninguém, nem mesmo o Dia,
Quer que the bula na Bulla.



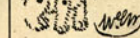
Assim, com ar's não cortezes
E respectivo arreganho,
E vêl-os gritar cem vezes
Contra o acto do Catanho,
—Do Catanho de Meneses.

Tudo grita e barafusta
E jura pôr em cavacos
Quem se opponha à gloria augusta
Dessa mina de patacos,
(Porque é isso o que ella custa...)



Depois, levantam-se as tribus,
As beatas não andam calmas,
Todos saltam aos estribos
E p'ra quê P'ra salvar almas?
Não! P'ra salvar os cum quibus.

Francamente! Valerá
A pena o charivarit...
Deixem tudo como está!
—Bulla lá ou Bulla aqui,
P'ra o caso—lo mismo dá!



T. L.

Livros recebidos e muito agradecidos

Almanach dos Falcos e Sa-las—Edição primorosa de Arnaldo Borda-lo, rua da Victoria, 42, Lisboa.

Em versos, prosas sem par,
Muito retrato excellentes,
Trax o dia Alda Aguiar.
Que parece, a bem fallar,
À Alda a guiar a gente...

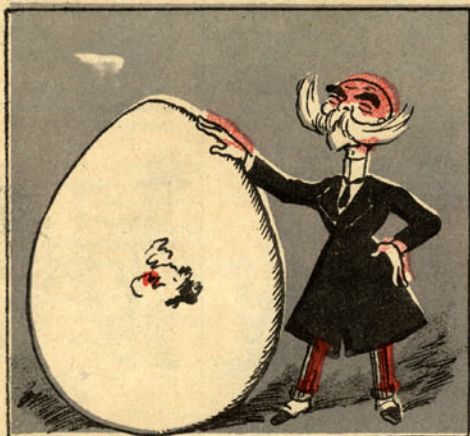
Que elle é claro como vinho:
Podem as coisas mudar.
Ir tudo por mau caminho,
Que em pouca a Alda Aguiar,
E' logo!—vae direitinho!

Gente Luza—Magnifica revista lit-teraria, tambem magnificamente colla-borada. A edição é de permissoo car-tello. Redacção, Praia da Granja.
Merce!

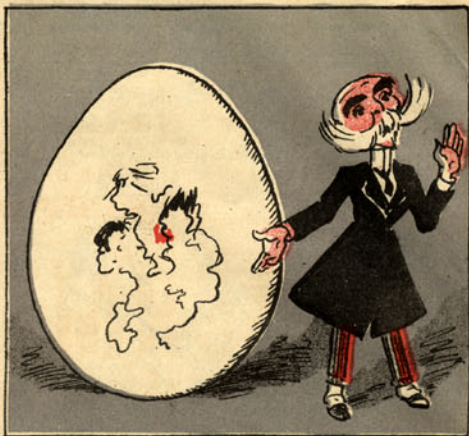
miau!

A gestação da concórdia

(Lição de embriologia)



A coisa começa, como todas as coisas que nascem, vivem e morrem,—pele embrião.



O embrião, com o respectivo chôco, começa o seu desenvolvimento...



Vae seguindo as respectivas fases...



E conquistando as respectivas formas...

